

## RESUMO

A presente Dissertação tem como objetivo traçar o percurso historiográfico lingüístico das idéias de William Labov, buscando mostrar a relevância de seus estudos sobre a natureza da língua e dos fatores internos e externos que motivam a mudança lingüística, e assinalar importância de suas pesquisas para o desenvolvimento da Sociolingüística. Diante do desafio de entender as relações do pensamento desse autor com seu contexto de gênese, buscou-se conhecer sua história social, atentando, ao mesmo tempo, para o quadro socioeconômico, histórico e político desse contexto. Labov se formou em inglês e filosofia e, posteriormente, em química, área em que atuou por uma década até seu retorno à Universidade em 1961, quando iniciou seus estudos em Lingüística. Nessa década, os Estados Unidos experimentavam sua mais profunda revolução social motivada por um movimento comprometido com as atitudes da nova esquerda, direitos da minoria, consciência negra, drogas, experiência psicodélica e protestos. Em meio a essas profundas mudanças de comportamento e tendências gerais, Labov desenvolveu suas mais importantes pesquisas que, posteriormente, liderariam as reivindicações por um novo modo de se fazer Lingüística. Esse autor deve ser visto como uma figura enormemente original e apaixonada por ciência. Sua originalidade deve ser encontrada em sua ousadia em desenvolver uma abordagem de caráter empírico-objetivista, cujos métodos se aproximam daqueles das ciências exatas. Sua capacidade analítica e de compreender o mundo ao seu redor fizeram com que ele julgasse como incoerente o comportamento dos lingüistas da época, que pareciam ignorar os fatos do mundo real. Da experiência com a vida cotidiana e de seu comportamento não-conformista e progressista surgiu sua proposta de estudo da língua que se desenvolveria para se tornar um prolífero campo de estudo. Essas características, aliadas ao sentimento de mudança que dominou os debates nos anos 1960, o fizeram uma figura influenciadora na ciência da linguagem. Labov é mundialmente reconhecido como tendo criado a maior parte dos componentes da metodologia sociolingüística e introduzido técnicas quantitativas ao estudo da variação e da mudança lingüística, tornando a Lingüística um campo de estudo mais social e mais científico. Suas experiências cotidianas mostravam-lhe que estar certo ou errado sobre determinada teoria afetaria diretamente a vida das pessoas envolvidas. Labov trouxe para a Lingüística a preocupação com a vida social dos indivíduos. O conhecimento do sistema lingüístico não era o único fator importante, mas se aquele sistema estava ou não garantindo o sucesso das pessoas ou privando-as do acesso aos bens da vida social. Seus textos são marcados por longas revisões da literatura sobre a Lingüística, em que se podem perceber muitas críticas mas também a reafirmação e o reconhecimento da *expertise* de outros teóricos, e são freqüentes tentativas de corrigir paradoxos presentes na história da Lingüística e de vencer restrições ao estudo da língua falada no cotidiano. Da observação desses diferentes elementos, pode-se dizer que o pensamento lingüístico desse autor deve ser compreendido como um produto de sua história social e que nele está refratada a essência do pensamento geral de uma época.

**PALAVRAS-CHAVE:** William Labov, Língua, Mudança Lingüística, Sociolingüística, Historiografia Lingüística.